

Ata da Oitava Reunião do GT-Plano do Comitê da Bacia Hidrográfica Tietê-Batalha, de 18 de novembro de 2015, resumo publicado no Diário Oficial do Estado em 12 de dezembro de 2015.

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às 9 h e 30 min, no auditório do DAEE, sito a Avenida Guido Della Togna, 620, em Novo Horizonte / SP, reuniram-se os membros do GT-Plano do CBH-TB para participarem da Oitava Reunião do ano de 2015. Estiveram presentes sete membros, a saber: Antonio Carlos Vieira (DAEE), Lia Martucci de Amorim (CBRN), Sergio Henrique Rezende Crivelaro (PM Novo Horizonte), Fabiano Alexandre Dantas Bellan (PM Taquaritinga), Débora Riva Tavanti Morelli (CIESP), Leandro Brabo Cruz (ADENOV0) e Gelson Pereira da Silva (SENAG). Dos 15 membros convocados para esta Reunião, somente Márcia Cristina Cury Bassoto (Secretaria da Saúde) justificou sua ausência. A abertura da reunião deu-se pelo coordenador do GT-Plano, Fabiano Alexandre Dantas Bellan, que deu boas vindas e agradeceu a presença dos membros. Em seguida, colocou em discussão a Ata da Sexta Reunião do Grupo Técnico de Acompanhamento do Plano de Bacia Hidrográfica Tietê-Batalha no ano de 2015, ocorrida em 14 de setembro de 2015; cópia do documento foi enviada aos membros do GT-Plano juntamente com a convocação para esta Oitava Reunião; não havendo manifestação em contrário a Ata foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade à Reunião, Fabiano Alexandre Dantas Bellan passou a palavra à Antônio Carlos Vieira, do DAEE, que informou sobre a situação da Cobrança pelos Usos dos Recursos Hídricos, na oportunidade disse que o contrato entre DAEE, órgão gestor responsável pela efetivação da cobrança e Banco do Brasil, como agente financeiro, cuja formalização é aguardada desde o encerramento do Ato Convocatório de 2013, foi assinado, fato que possibilita a geração dos boletos e consequente envio aos usuários de recursos hídricos sujeitos ao pagamento. Em continuidade aos procedimentos da Cobrança, a Secretaria Executiva do Comitê Tietê-Batalha enviou aos usuários da UGRHI-16, ofício informando sobre o envio dos boletos no início do exercício 2016. Débora Riva Tavanti Morelli, da CIESP, questionou se os boletos enviados aos usuários serão para pagamento em parcela única. Antonio Carlos Vieira, respondeu que o usuário pagador receberá os boletos referentes ao valor anual dos volumes captados, e/ou consumidos, e/ou lançados, que terá a opção de efetuar o pagamento em 10 parcelas. Gelson Pereira da Silva, da SENAG, alertou para a necessidade de envio destes boletos aos Municípios até o mês de janeiro, visto que precisam ter conhecimento do valor da Cobrança para que possam fazer a programação de pagamentos no ano. Antonio Carlos Vieira relatou que os usuários pagadores tem conhecimento dos valores devidos, já que o montante a ser pago foi disponibilizado quando acessou o Ato Convocatório; porém, o usuário poderá contatar a unidade do DAEE em Birigui, responsável pela Cobrança na UGRHI-16 e conhecer o valor devido. Finalizando, comentou sobre a minuta de Deliberação CBH/TB nº 004/2015, que dispõe sobre Diretrizes e Critérios para solicitação de recursos do FEHIDRO no ano de 2016, cuja reunião das Câmaras Técnicas ocorrerá no dia 25 de novembro próximo. Alertou para que as emendas sejam enviadas por e-mail à SE do Comitê até o dia 19 de novembro. Com a palavra, Fabiano Alexandre Dantas Bellan teceu alguns comentários sobre o Plano de Bacia da UGRHI-16 2016/2027, demonstrando preocupação quanto ao entendimento dos Planos de Metas e Ações do PBH em construção; pois, acredita que a descrição das mesmas está muito genérica e sem definição clara; também fez comentário acerca do direcionamento dos recursos financeiros de investimento pelo Colegiado, que à seu ver precisa de revisão. Em complementação à estes comentários, Antonio Carlos Vieira alertou aos membros presentes que o Plano de Bacia, além da aprovação deste Grupo Técnico, também deve ser submetido às Câmaras Técnicas e ser avaliado pela Plenária do Comitê; sendo posteriormente submetido à aprovação da

Coordenadoria de Recursos Hídricos – CRHi da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos - SSRH. Antonio Carlos Vieira, fez saber que a VM Engenharia encaminhou à CRHi para análise prévia, uma versão do Plano de Bacia em elaboração, contemplando apenas as fases de Diagnóstico e Prognóstico; sendo que em 17/11/2015 a Coordenadoria retornou com solicitações de complementos e/ou alterações em vários itens analisados, conforme determina a Deliberação CRH nº 146. Isto posto, Antonio Carlos Vieira solicitou que o representante da VM fizesse comentários acerca da pré análise da CRHi. Raphael Machado fez demonstração da planilha com as observações da CRHi, oportunidade em que fez comentários sobre os apontamentos e correções necessárias. Os membros presentes fizeram seus apontamentos e solicitaram as correções e/ou complementações nos itens questionados pela CRHi. Dando continuidade à pauta, Raphael Machado apresentou levantamento das Bacias Críticas do Tietê Batalha apontadas no Plano de Bacia. Débora Riva Tavanti Morelli, do CIESP criticou o fato do tema “Crise Hídrica” estar apenas como anexo do Plano de Bacia, sem vínculo do tema com a UGRHI-16. Raphael Machado informou que o tema foi incluído como anexo no Plano de Bacia, porque a etapa do Prognóstico já havia sido elaborada, impossibilitando acrescentá-lo, mas garantiu que o tema virará um capítulo no Plano de Bacia, e estará vinculado ao Plano de Metas e Ações. Em seguida, o representante da VM Engenharia fez apresentação da síntese do Relatório Final do Plano de Bacia e abriu a palavra aos presentes para manifestação, já que todos receberam o material com antecedência, via e-mail, para leitura e sugestões. Débora Riva Tavanti Morelli sugeriu incluir histórico mais detalhado das reuniões do GT na elaboração do Plano, pois, entende que o texto focou somente nas Oficinas Participativas; comentou ainda que a demanda outorgada descrita no Plano de Bacia, demonstra erroneamente como maior usuário de água, o setor industrial; a representante do CIESP afirma que o maior consumo é o do setor rural, pois entende que por não possuírem, em muitos casos, outorga de uso, os dados apresentados não refletem a realidade; assim, sugeriu apresentação paralela, informando as demandas dos usos urbanos, industrial, rural e outros, conforme Relatório de Situação 2014-2015. Raphael Machado da VM sugeriu então, que sejam utilizados os dados de usos obtidos do Ato Convocatório, pois entende serem estes os valores mais próximos da realidade da UGRHI. Antonio Carlos Vieira reforça as críticas no texto do PBH e solicita a revisão da redação; em seguida, questionou se as “Ações não priorizadas” serão descritas no Plano de Bacia. Raphael Machado informa que as “Ações não priorizadas” serão excluídas, assim como algumas colunas da planilha de Metas e Ações, afim de que não gere dúvidas e facilite o entendimento. Antonio Carlos Vieira reitera a necessidade de melhorar a redação do PBH, principalmente no que tange ao Plano de Metas e Ações, onde faz crítica à compilação fiel das tarjetas das Oficinas Participativas, quando os participantes descreveram as necessidades da UGRHI do seu ponto de vista; assim, sugere uma redação técnica e detalhada dos textos e solicitou que as ações sejam divididas em “estruturais” e de “gestão/articulação”. Débora Riva Tavanti Morelli questionou a planilha de “Metas e Ações” que não traz relação com a área de abrangência a ser beneficiada; ou seja, o benefício gerado em determinada sub bacia. Raphael Machado informou não ser possível essa opção por não possuir informações suficientes das sub bacias. Continuando, Débora Riva Tavanti Morelli relatou possuir vários comentários sobre “Metas e Ações”, mas em razão do pouco tempo disponível, se comprometeu à enviar suas contribuições via e-mail. Na sequência, Raphael Machado apresentou o cronograma de desembolsos do Plano de Bacia da UGRHI-16 2016/2027, demonstrando as etapas realizadas e à realizar, comprovando a necessidade de liberação de parte da terceira etapa – “Plano de Ação”; sendo que os membros do GT

autorizaram o pagamento. Ainda com a palavra, Raphael Machado em razão das alterações requeridas pelos membros do GT-Plano nesta reunião, propõe que seja agendada outra reunião com o GT/Plano para o dia 30 de novembro, na oportunidade serão analisadas e discutidas as alterações da VM, com vistas a conclusão do Plano de Bacia do CBH/TB. Colocada em votação a proposta foi aceita por unanimidade. Finalizando a reunião, Antonio Carlos Vieira solicitou informações de Raphael Machado acerca dos critérios a serem utilizados na Deliberação que norteará as solicitações de recursos financeiros do FEHIDRO no âmbito do CBH/TB no ano de 2016, pois partir desta Deliberação, os investimentos do Comitê deverão ser direcionados para o fiel cumprimento do Plano de Bacia à ser aprovado. Após discussões envolvendo o tema, o GT e o representante técnico da VM, orientam para que a Deliberação 2016 destine 80% dos recursos disponíveis para “Ações Estruturais” e 20% para “Ações não Estruturais”. Apesar da mudança de paradigma, não haverá alteração radical no que estabelecia Deliberações anteriores; desta forma, pretende-se orientar para que os investimentos futuros estejam de acordo com o que estabelece o Plano de Bacia da UGRHI-16 2016-2027. Cumprida a pauta, o coordenador do GT-Plano, Fabiano Alexandre Dantas Bellan, deu por encerrada a Oitava Reunião do GT-Plano do ano de 2015, sendo em seguida lavrada, assinada e encaminhado o resumo da presente Ata para publicação no Diário Oficial do Estado. Do documento publicado, será enviada cópia aos membros do Grupo Técnico para aprovação na próxima Reunião.